**A descoberta de um mundo novo**

Um dia você acorda um pouco indisposta. Toma seu café da manhã e o mal-estar não vai embora. Pelo contrário, aumenta. A sensação piora ao longo do dia. Você senta para almoçar e de repente precisa correr para o banheiro com náuseas. Daí você se lembra que a menstruação está atrasada. Passa na farmácia mais próxima e pede um teste de gravidez. Lê várias vezes as instruções antes de fazer o xixi. A mão treme, o coração palpita. Precisa se concentrar para não virar tudo. Molha o bastão. Quantos riscos são mesmo? O primeiro aparece rápido, o segundo vem logo em seguida. Sim! É positivo, você está grávida!

Ou pode ser que você esteja super bem, fazendo sua academia diária, suas corridas matinais, sem ao menos desconfiar que um novo ser já está alojadinho no seu útero. Cada mulher é diferente e assim também é a gestação. O que é comum a todas são as dúvidas que surgem à medida que o bebê vai crescendo.

**Os primeiros meses de gestação**

Ser mãe é um exercício constante de construção. Independente se o filho foi planejado ou não, a mulher passa por uma transformação, física e mental, para se enxergar no papel de mãe. Os primeiros meses são tensos. Você precisa rever seus hábitos, saber se eles não são prejudiciais ao bebê. O sono simplesmente é mais forte que você e em muitos momentos é difícil manter os olhos abertos. A comida precisa ser cuidadosamente preparada, nada cru e saladas bem higienizadas. Se você ama sushi, serão 9 longos meses só no desejo.

Você fica contando os dias para chegar as 12 semanas, quando o risco de abortamento cai consideravelmente. Agora, você não precisa mais tentar disfarçar a barriga que começa a despontar. Pode gritar aos quatro ventos que está grávida. A família chora, os amigos mais próximos ficam eufóricos, e você passa a ser mimada.

Junto com isso vem outras preocupações. Muito creme hidratante para as estrias não aparecerem. Mas antes de usar, ler todo o rótulo para ver se não tem nenhuma substância proibida. Rotina de exames de sangue, de imagem, de consultas. Por outro lado, muitas alegrias e emoções. A primeira vez que você escuta o coraçãozinho batendo, a imagem dele de perfil já bem definido e finalmente o sexo do bebê. O médico tenta lhe mostrar que é um menino ou uma menina. Você acredita na palavra dele porque ver mesmo é impossível.

**O segundo trimestre de gestação**

Agora já dá para escolher o nome, a cor do quarto, a decoração, as roupas. O enxoval começa a ganhar volume. Você lê sobre o desenvolvimento do bebê em cada semana, se está do tamanho de um limão, de uma pêra ou de um mamão.

De repente você tem uma sensação diferente na barriga. Será que são gases? Não, é o bebê se mexendo. Que descoberta maravilhosa, algo indescritível. Esse movimento vai lhe acompanhar até o final, é o momento de cumplicidade entre mãe e o filho antes do nascimento.

A cada novo exame, fica mais difícil de vê-lo de corpo inteiro. Mas as formas estão mais definidas. O nariz, a boca, a mão. Detalhes que fazem a imaginação voar para tentar saber como será aquele rostinho.

As suas roupas já não servem mais. Talvez você ainda não tenha se acostumado à sua nova forma. É uma mudança radical. Se olhando no espelho você pode sentir falta das suas curvas de antes. Mas daí você sente um chute. E a razão de tudo isso faz você esquecer de suas aflições estéticas.

**A reta final**

Nos últimos meses, já não é tão fácil se locomover. Você cansa mais. Se for verão, provavelmente precisa conviver com o inchaço. No fim do dia, você só quer chegar em casa e colocar as pernas para cima e receber uma massagem. A vontade de fazer xixi é incontrolável. Você perde as contas de quantas vezes levanta para ir ao banheiro no meio da noite. Se virar na cama torna-se uma tarefa difícil. Na verdade, se ajeitar para dormir já é uma missão impossível.

Nos exames, a preocupação é com o peso do bebê. Quando ele passa dos 2 quilos, você fica aliviada. À medida que a data das 40 semanas se aproxima, a ansiedade aumenta. Se você quer parto normal, fica na expectativa que ele esteja virado e encaixado, que a bolsa rompa, que as contrações comecem, que haja dilatação. Se você quer cesária, fica torcendo para que nada disso aconteça. Você já leu tudo sobre amamentação, sobre a melhor pega, sobre o colostro, mas não tem certeza de que conseguirá fazer como o manual diz.

Então chega o grande dia. Um turbilhão de emoções toma conta de você. Todos os medos, dores, incertezas acabam no momento em que o choro rompe a sala e você repousa seu olhar pela primeira vez no seu filho. Seu filho! O ser que você gerou está agora nos seus braços. E um novo mundo começa.